

Universidade Federal Fluminense
Escola de Engenharia
Curso de Engenharia de Telecomunicações
Programa de Educação Tutorial
Grupo PET-Tele

**Tutorial sobre os
Convênios Internacionais
da
Universidade Federal Fluminense**

Autor: Mathyan Motta Beppu

Orientador: Alexandre Santos de la Vega (Tutor do grupo PET-Tele)

Niterói-RJ

Abril / 2009

Sumário

Gerenciador dos convênios da UFF	2
Objetivos a serem alcançados 2007-2010	3
Internacionalização	4
Por que Internacionalizar?	5
Acordos assinados em 2007	6
Acordos em negociação	7
Acordos Vigentes	9
Requisitos necessários para uma candidatura	12
Informações necessárias	13
Contatos	14
Referências	15

Principal gerenciador dos convênios da UFF e intermediário entre os alunos e os intercâmbios

Toda informação, gerenciamento e aprovações de um convênio com uma universidade estrangeira é executado pela Assessoria para Assuntos Internacionais (aai). Essa assessoria está se consolidando aos poucos na UFF. Antes de se aprovar uma assessoria permanente, os assuntos internacionais não tinham um núcleo para que estes fossem realmente debatidos e resolvidos, agora em pouco tempo essa assessoria vem trazendo resultados satisfatórios e aumentando gradativamente a quantidade de convênios tanto nacionais como internacionais, o que gera mais oportunidades de por exemplos intercâmbios para os alunos da UFF.

Objetivos a serem alcançados/2007-2010

- Otimização dos Recursos Humanos da Assessoria, através da estruturação do setor e da capacitação do corpo técnico;
- Definição das prioridades e metas a curto, médio e longo prazo, necessárias à implantação de uma política agressiva de cooperação internacional;
- Articulação com as atividades das Pró-Reitorias visando criar condições propícias ao alcance dos objetivos: desenvolvimento de atividades de pesquisa, formação de RH com planejamento adequado às necessidades da UFF;
- Criação de Programas de Pós-Graduação Internacionais (caso Bremen/Alemanha);
- Realização de reuniões periódicas com alunos estrangeiros;
- Projetos Internacionais: MERCOSUL/BRIC/SUL-SUL/EUROPEU;
- Realização anual de Workshops, procurando desenvolver mecanismos que nos leve a uma avaliação/discussão dessas metas;
- Interação da Universidade com o Setor Produtivo, visando a sua inserção no esforço do aumento da competitividade do produto brasileiro e da participação no mercado internacional;

O Conceito de Internacionalização do Ensino Superior

Por internacionalização do ensino superior entende-se o processo de inclusão das dimensões do global, do internacional e do intercultural nos currículos, no processo ensino/aprendizagem, na pesquisa, na extensão e na cultura organizacional da universidade com o objetivo de proporcionar à sua comunidade uma diversidade de conceitos, ideologias e princípios gerenciais contemporâneos sem, contudo, perder de vista suas origens e suas motivações próprias. Ou seja, temos muito a ganhar com essas internacionalizações, mas não podemos perder nunca as nossas origens e nossos princípios.

Por que Internacionalizar?

A internacionalização do ensino superior tem se tornado um assunto tão contundente ao longo da última década que na União Européia, por exemplo, cerca de 80% de suas instituições de ensino têm política estabelecida para tal e um conjunto de estratégias já definido. Complementarmente, sabe-se que 65 % destas instituições possuem orçamento próprio para a atividade em tela.

A internacionalização pode se dar por um conjunto bastante expressivo de razões. Em nível nacional, podemos considerar que a formação de alianças estratégicas, o incremento do comércio exterior, o aumento da competitividade, o desenvolvimento social e a geração de renda sejam fatores cruciais para que um país estenda suas relações com parceiros internacionais.

Em termos acadêmicos, há paralelos que podem ser traçados. O ato de internacionalizar uma instituição de ensino superior pode representar, a exemplo do que acontece às nações, a formação de parcerias estratégicas. Só que, neste caso, para a ampliação do horizonte acadêmico e, conseqüentemente, para a produção do conhecimento. A internacionalização promove, também, a qualificação de pessoal vinculado à universidade, além de contribuir para o desenvolvimento nacional através da oferta de formação diferenciada aos seus alunos. Adicionalmente, o enriquecimento cultural não pode ser desconsiderado, já que a diversidade é um dos temas contemporâneos mais discutidos.

Considerando a dimensão que a cooperação internacional pode acrescentar à universidade, seus frutos podem e devem ser apropriados pela instituição como um todo e não apenas pelos seus atores imediatos.

Acordos assinados em 2007

Alemanha:

- Eberhard-Karls Universität Tübingen
- Wildtier -und Artenschutzstation

Áustria:

- Management Center Innsbruck

Espanha:

- Universidad Carlos III de Madrid
- Universidad Santiago de Compostela
- Xunta de Galicia

França:

- Université Paris 13 (Paris Nord)

Itália:

- Università degli Studi di Siena

Moçambique:

- Universidade Pedagógica Moçambique

Peru:

- Universidad Ricardo Palma

Portugal:

- Universidade de Lisboa

Acordos em negociação

Alemanha:

- Fachhochschule Mannheim / INT (Rio de Janeiro)

Argentina:

- Universidad de Lanús

Bolívia:

- Universidad San Francisco Xavier de Chuquisaca

Chile:

- Universidad Técnica Federico Santa María

Equador:

- Universidad Casa Grande

Espanha:

- Universidad de Navarra
- Universidad de Sevilla
- Universidad de Granada
- Universidad de Málaga
- Universidade da Coruña

Estados Unidos:

- Middle Tennessee State University
- Middlebury College
- The University of Oklahoma

França:

- Université Paul Verlaine - Metz
- Université Toulouse II Le Mirail
- Université Robert Schuman- Strasbourg II

Itália:

- Libera Università di Lingue e Comunicazione IULM
- Università degli Studi di Milano- Bicocca

Japão:

- Kyoto University of Foreign Studies

México:

- Universidad Autónoma Metropolitana

Noruega:

- Universitet i Bergen

Uruguai:

- Universitet i Bergen

Acordos Vigentes

País	Nome	Validade
Alemanha	Deutsche Hochschule f. Verwaltungswissenschaften S.	2009
Alemanha	Eberhard-Karls Universität Tübingen	2012
Alemanha	Wildtier- und Artenschutzstation	2012
Angola	Universidade Agostinho Neto	2009
Argentina	Universidad de Buenos Aires	2010
Argentina	Universidad Nacional de Rosario	2011
Argentina	Universidad Nacional de San Martin	2011
Argentina	Universidad Nacional der Sur	2009
áustria	Management Center Innsbruck	2012
Bélgica	Université de Liège	2010
Bolívia	Universidad San Francisco Xavier de Chuquisaca	2009
Canadá	Université du Québec à Montréal	2010
Canadá	Université du Québec à Montréal	2010
Canadá	Université du Québec en Abitibi-Témiscamingue	2011
Canadá	University of Ottawa	2011
Canadá	York University	2011
Cuba	Instituto Superior Politécnico José Antonio E.	2009
Dinamarca	Aarhus Universitet	2010
Espanha	Universidad Carlos III de Madrid	2012
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos	2010
Espanha	Universidade de Santiago de Compostela	2012
Estados Unidos	Texas A&M University	2011

País	Nome	Validade
Estados Unidos	Tulane University	2011
Estados Unidos	University of Maryland	2009
França	Ecole Nationale Supérieure Louis Luimière	2009
França	Institut de Recherche pour le Developpement	2009
França	Université Bordeaux-1	2011
França	Université Claude Bernard Lyon 1	2011
França	Université de Bretagne Occidentale	2010
França	Université de Nice Sophia-Antipolis	2011
França	Université de V. Saint-Quentin-en-Ivelines	2009
França	Université Jean Monnet Saint-Etienne	2010
França	Université Marc Bloch	2009
França	Université Michel de Montaigne	2009
França	Université Paris 13 (Paris Nord)	2012
França	Université Paris VII - Denis Diderot	2009
França	Université Paris X - Nanterre	2009
Itália	Università "G.d'Annunzi"di Chieti e Pescara	2011
Itália	Università degli Studi di Foggia	2011
Itália	Università degli Studi di Napoli "L'Orientale"	2009
Itália	Università degli Studi di Siena	2012
Itália	Università per Stranieri di Perugia	2011
Itália	Università per Stranieri di Siena	2010
Mocambique	Universidade Pedagogica Mocambique	2012
Peru	Universidad Ricardo Palma	2012
Portugal	Instituto Politécnico de Lisboa	2009

País	Nome	Validade
Portugal	Universidade de Évora	2010
Portugal	Universidade de Lisboa	2012
Portugal	Universidade Lusófona de H. e Tecnologias	2009
Portugal	Universidade P. Infante D. Henrique	2009
Portugal	Universidade Técnica de Lisboa	2011
Romênia	University “Dunarea de Jo” of Galati	2009
Suécia	Stockholms Universitet	2009
Uruguai	INFOPECA	2011

Total de Convênios: 68

Requisitos necessários para se candidatar a um intercâmbio

1. Critérios de elegibilidade

- Ser aluno regularmente matriculado na UFF;
- Ter concluído o terceiro período;
- Estar no máximo a três semestres da conclusão do seu curso;
- Possuir Coeficiente de Rendimento (CR) igual ou superior a sete;
- Comprovar proficiência no idioma do país de destino, ou em outro idioma aceito pela língua anfitriã;
- Existir disponibilidade de vagas na instituição anfitriã (princípio de reciprocidade dos convênios de intercâmbio);
- Ser capaz de custear suas despesas de subsistência no exterior;

2. Documentação necessária

Além dos documentos pedidos pela a universidade de destino, são necessários os seguintes documentos:

- Histórico escolar (original)*;
- Carta de apresentação do aluno *;
- Carta de recomendação por um professor*;
- Proposta de plano de estudo *;
- Curriculum vitae *;

(* no idioma do país de destino ou em outro aceito pela instituição.

Informações necessárias

Prazos

Respeitado os prazos da instituição estrangeira, a assessoria internacional da UFF trabalha com as seguintes datas limites:

- 20 de janeiro se o início do semestre letivo na universidade estrangeira for em agosto/setembro;
- 20 de julho se o início do semestre letivo na universidade estrangeira for em dezembro/janeiro;

Investimentos

- Taxas e anuidades: usualmente o aluno é beneficiado pela isenção do pagamento da anuidade e taxas escolares (vantagem oferecida pelo convênio de intercâmbio);
- Despesas de subsistência (de responsabilidade do aluno): Estima-se um custo médio de US\$600.00 e US\$1.200.00/mês (moradia, livros, alimentação e itens pessoais);
- Seguro saúde: requerido pelo tempo de permanência no exterior;

Recomendações

- Pesquisar sobre as instituições de interesse;
- Planejar bem o processo de intercâmbio, pois em média leva um ano de preparação.

Contatos

- Assessoria de assuntos internacionais
Rua Miguel de Frias, 9 - 7º andar
24.220-900 - Icaraí - Niterói - RJ
Brasil (21) 2629-5227 / (21) 2629-5228

- Pró-reitoria de assuntos acadêmicos
Rua Miguel de Frias, 9 - 2º andar
Icaraí - Niterói - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2629-5068 / (21) 2629-5067
FAX: 2629-5324

Referências

www.uff.br

www.proac.uff.br

www.aai.uff.br